

## FLORA ARBÓREA DE UMA FLORESTA ESTACIONAL SECUNDÁRIA NO VALE DO RIO URUGUAI: RECOMENDAÇÕES PARA A PRESERVAÇÃO

Orientador: OLIVEIRA, Adriano Dias de

Pesquisadores: GRASEL, Daniel

ZONTA, Edilvane Inês

SPEZIA, Manuelli Blatt

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Objetivou-se, com o presente estudo, descrever a composição da flora arbórea de um fragmento de floresta estacional secundária localizada no Morro do Cristo, no Município de Descanso, SC, para definir estratégias para a preservação da flora nativa. A amostragem da flora foi realizada por meio do método de caminhamento, entre agosto e dezembro de 2012. Foram amostradas 56 espécies, distribuídas em 26 famílias e 50 gêneros. As famílias mais ricas foram Fabaceae (12 espécies), Myrtaceae (cinco), Lauraceae, Sapindaceae (quatro cada) e Meliaceae (três), que totalizaram 50% das espécies. Das espécies amostradas, 10 (18%) são exóticas, destacando-se a ocorrência de espécies zoocóricas com grande potencial invasor, como *Cinnamomum verum*, *Eriobotrya japonica*, *Hovenia dulcis*, *Ligustrum lucidum* e *Morus nigra*. Estratégias que visem à preservação da flora nativa devem considerar a eliminação (anelamento) das espécies exóticas da área florestal do morro, as quais poderão servir de poleiros para a dispersão de sementes pelas aves. A criação de corredores ecológicos interligando a floresta do morro com os fragmentos florestais vizinhos também constituiria uma estratégia preservacionista fundamental, permitindo maiores níveis de fluxo gênico.

Palavras-chave: Floresta Estacional Decidual. Espécies exóticas. Corredores ecológicos.

adobiologia@yahoo.com.br

danielgbio@yahoo.com.br

edilvanezonta@yahoo.com.br

manueliblatt@hotmail.com